

Estudo da Aon Hewitt coloca Lisboa em 60º lugar no ranking mundial das cidades com menor risco para recrutar, contratar e realocar colaboradores

- Lisboa caiu dois lugares na lista das 138 cidades contempladas em relação ao ano passado, ocupando a 60ª posição deste *ranking*
- Lisboa está atrás de cidades como Londres, Frankfurt ou Paris, mas à frente do Rio de Janeiro, São Paulo ou Roma
- Nas categorias chave de avaliação, numa escala de 0 a 50, em que 50 representa o maior risco e 0 menos risco, Lisboa regista:
 - Apoio Governamental: 26
 - Demografia: 30
 - Educação: 19
 - Desenvolvimento de Talento: 28
 - Práticas de Emprego: 25
- Luanda está entre as 10 cidades com maior risco a nível mundial, surgindo na 133ª posição, em ex aequo com o Iraque e com pior classificação que o Paquistão e a Líbia.

Lisboa, Abril de 2013 – Nova Iorque lidera, pelo segundo ano consecutivo, o *People Risk Index*, o *ranking* da Aon Hewitt que avalia anualmente o risco de recrutamento, emprego e realocação de colaboradores em várias cidades do mundo. Lisboa, por outro lado, caiu dois lugares na lista das 138 cidades contempladas, ocupando a 60ª posição deste *ranking*. Seguindo a tendência europeia, a capital portuguesa desceu de posição mantendo-se a meio da tabela sobretudo devido ao elevado risco demográfico, um dos múltiplos factores considerados na avaliação.

Ao contrário de cidades como Londres, Frankfurt ou Paris, Lisboa não consegue mitigar os efeitos do envelhecimento da população com fluxos migratórios positivos, surgindo atrás destas mesmas cidades, mas à frente de outras como o Rio de Janeiro, São Paulo ou Roma.

O *People Risk Index 2013* da Aon Hewitt, a unidade de negócios de recursos humanos da Aon plc (NYSE: AON), avalia os riscos que as empresas enfrentam com o recrutamento, emprego e deslocalização em 138 cidades em todo o mundo, analisando factores como a demografia, o acesso à educação, o desenvolvimento de talentos, as práticas de emprego e a regulamentação governamental. De acordo com o índice, Nova Iorque, Singapura, Toronto, Londres e Montreal

mantêm os seus respectivos lugares no top 5 das cidades com menor risco de gestão de talentos.

“Lisboa continua a ser uma cidade muito favorável, em termos de gestão de talentos e estabelecimento de negócios. A ligeira queda no ranking não pode ser considerada significativa, especialmente considerando que não se encontra relacionado com um aumento do risco. De salientar a inclusão deste ano de Caracas e Panamá City para além de Luanda no estudo. destaca Rui Silva, Responsável da Aon Hewitt Portugal.

As dez cidades que apresentam menor risco

O *People Risk Index 2013* da Aon Hewitt não apresenta alterações significativas face aos resultados de 2012, no que diz respeito ao top 5 das cidades que apresentam menor risco na gestão de talentos. Singapura continua a ser a única cidade fora da Europa e da América do Norte a figurar entre as cinco melhores, com Hong Kong a ocupar o sétimo lugar da tabela. Entre mudanças dignas de nota encontramos Copenhaga e Zurique, que conseguiram este ano um lugar entre as dez melhores.

Esta subida na classificação deve-se, sobretudo, às políticas de incentivo ao emprego e ao estabelecimento de novos negócios em ambas as cidades, à sua política de ‘porta aberta’ em relação ao talento, e ao seu contínuo esforço de desenvolvimento e melhoramento das infraestruturas ligadas à educação e à formação de talentos. Copenhaga e Zurique beneficiaram ainda do facto de permanecerem fora da zona euro, na medida em que a crise da dívida tem aumentado o risco relativo das cidades que se encontram associadas à moeda europeia.

“As políticas de incentivo ao emprego e ao estabelecimento de novos negócios têm um impacto positivo no risco associado à gestão de talentos,” afirma Richard Payne, responsável da divisão de Gestão de Talento e Compensação da Aon Hewitt para a Ásia-Pacífico. “Nas cidades onde as políticas governamentais apoiam uma abordagem mais flexível à imigração, às práticas laborais e à atribuição de benefícios sociais, a capacidade de atrair e manter novos talentos acaba por ser muito maior; mantendo-se desta forma uma oferta crítica ao sucesso dos negócios aí estabelecidos.”

Tendências das cidades com maior risco

As 10 cidades que representam um maior risco para os empregadores e que, desta forma, ocupam os últimos lugares do *ranking* são Luanda (Angola), Port Moresby

(Papua Nova Guiné), Lagos (Nigéria), Dhaka (Bangladesh), Tripoli (Líbia), Karachi (Paquistão), Bagdad (Iraque), Adis Abeba (Etiópia), Sana'a, (Iémen) e Damasco (Síria).

A instabilidade política e a falta de transparência governamental continuam a ser os principais obstáculos à implementação e aplicação de práticas de emprego que beneficiem as empresas, nestas cidades. A falta de investimento no desenvolvimento e melhoramento das infraestruturas educativas é igualmente um problema que afecta o desempenho das cidades com maior risco, na medida em que há uma dificuldade acrescida das empresas em encontrar mão-de-obra qualificada, essencial ao seu negócio.

“Apesar de tudo, existe uma contrapartida positiva associada a estas cidades de alto risco: a próxima década testemunhará um aumento populacional que, conseqüentemente, aumentará a oferta de emprego nestes países,” avançou Payne. *“No entanto, se o investimento na educação não acompanhar esta tendência, as cidades em questão correm o risco de desenvolver um excedente de mão-de-obra pouco qualificada, face a uma escassez de talentos qualificados de acordo com as suas necessidades.”*

Mas, apesar do desafio que estas cidades representam, as empresas continuam a olhar com interesse para estas localizações de alto risco, especialmente devido à abundância de recursos naturais e ao seu enorme potencial de crescimento económico.

Sobre o People Risk Index da Aon Hewitt

Os resultados do People Risk Index da Aon Hewitt baseiam-se numa pesquisa profunda realizada durante um período de seis meses pelo Centro Analítico de Talento & Recompensas da Aon Hewitt em Singapura. Dados de mais de 100 fontes e estatísticas forneceram as bases quantitativas para os *ratings*, que foram ampliados pela avaliação de profissionais de recursos humanos da Aon Hewitt de todo o mundo.

As 138 cidades foram seleccionadas com base no tamanho da população, na taxa de crescimento populacional, no nível de investimento das empresas e na expansão geográfica entre as cidades envolvidas.

O People Risk Index da Aon Hewitt atribuiu classificações relativas a 30 factores qualitativos e quantitativos de cinco grandes áreas: demografia; educação; apoio governamental; desenvolvimento de talento; e práticas de emprego. Cada um dos 30 factores é constituído por uma escala de 1 (risco mínimo) a 10 (risco extremo). A área de práticas de emprego tem 10 factores que são ponderados em 50%. Assim, as classificações gerais são de 25 a 250, onde 25 equivale ao risco mínimo ou ausência de risco, e 250 representa o risco extremo.



Sobre a Aon

Aon corporation (NYSE: AON) é o líder mundial em serviços de corretagem e consultoria de seguros, resseguro e gestão de riscos, e em consultoria de recursos humanos e soluções de outsourcing. Através dos seus mais de 61,000 colaboradores em todo o mundo, a Aon une-se com o intuito de criar resultados para clientes em mais de 120 países através de inovadoras e eficientes soluções e também através de recursos e conhecimentos técnicos líderes globais do seu sector. A Aon foi várias vezes nomeada, por múltiplas fontes do sector, como a melhor corretora de seguros, melhor intermediário de seguros, intermediário de resseguros, gestor de cativas e empresa consultora recursos humanos. Visite www.aon.com para mais informações sobre a Aon e www.aon.com/manchesterunited para saber mais sobre a parceria e o patrocínio da camisola do Manchester United.

Tabela 1: 10 cidades de menor risco e 10 cidades de maior risco global

10 Cidades de menor risco

Ranking ¹	Cidade	Rating ²
1	Nova Iorque	67
2	Singapura	70
3	Toronto	72
4	Londres	73
4	Montreal	73
6	Los Angeles	74
7	Copenhaga	76
7	Hong Kong	76
9	Zurique	77
10	Boston	78
10	Chicago	78
10	Vancouver	78

10 Cidades de maior risco

129	Lagos	179
130	Dhaka	180
130	Tripoli	180
132	Karachi	181
133	Bagdad	186
133	Luana	186
135	Port Moresby	190
136	Adis Abeba	191
137	Sana'a	198
138	Damasco	204

Ranking ¹	Cidade	Rating ²
----------------------	--------	---------------------

¹ De 138 cidades em todo o mundo no People Risk Index 2013.

² Com base no rating de 30 factores de 5 categorias de risco.

Tabela 2 : Ranking de People Risk por área de risco

O People Risk Index da Aon Hewitt, atribuiu classificações relativas a 30 factores qualitativos e quantitativos de cinco grandes áreas: demografia; educação; apoio governamental; desenvolvimento de talento; e práticas de emprego. Cada um dos 30 factores é constituído por uma escala de 1 (risco mínimo) a 10 (risco extremo). A área de práticas de emprego tem 10 factores que são ponderados em 50%. Assim, as classificações gerais são de 25 a 250, onde 25 equivale ao risco mínimo ou ausência de risco, e 250 representa o risco extremo.

Ranking 2012	Cidade	Rating 2013	Demografia	Apoio governamental	Sistema de Educação	Desenvolvimento de Talento	Práticas de Emprego
1	Nova Iorque	67	16	17	9	9	16
2	Singapura	70	21	12	12	9	16
3	Toronto	72	24	14	7	14	13
4	Londres	73	22	18	10	9	14
4	Montreal	73	26	14	7	12	14
6	Los Angeles	74	19	18	11	10	16
7	Copenhaga	76	29	12	10	11	14
7	Hong Kong	76	19	15	16	10	16
9	Zurique	77	30	12	11	10	14
10	Boston	78	23	18	9	11	17
10	Chicago	78	20	19	11	12	16
10	Vancouver	78	27	14	7	15	15
Ranking	Cidade	Rating	Demografia	Apoio	Sistema de	Desenvolvimento	Práticas de

2012		2013		governamental	Educação	de Talento	Emprego
129	Lagos	179	25	38	45	36	35
130	Dhaka	180	24	32	47	43	34
130	Tripoli	180	27	43	32	39	39
132	Karachi	181	26	42	42	37	34
133	Bagdad	186	23	40	41	42	40
133	Luanda	186	23	40	46	40	37
135	Port Moresby	190	26	40	50	40	34
136	Adis Abeba	191	29	39	49	38	36
137	Sana'a	198	31	44	41	44	38
138	Damasco	204	32	50	39	43	40